**EDUCAÇÃO E MEMÓRIAS: FUNM/UNIMONTES PRESERVANDO SUA HISTÓRIA INSTITUCIONAL ATRAVÉS DOS DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS**

Rayane Otilia Zuba de Oliveira

rayanezuba90@gmail.com

Filomena Luciene Cordeiro Reis

filomena.reis@unimontes.br

Maria Fernanda Benfica

benficamariafernanda4@gmail.com

João Olímpios Soares dos Reis

joao.luciene.reis1996@gmail.com

Luís Gustavo Souza Fróes

gustavosouzafroes@gmail.com

Maria Teresa Alves Silva

maite.alves@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Montes Claros

**Eixo:** História da Educação

**Palavras-chave:** História. Memórias. Documentos Arquivísticos. FUNM/Unimontes

**Introdução**

Inserido em uma realidade, onde muitos documentos foram perdidos ou não estão organizados ou digitalizados ou não receberam tratamento técnico ou armazenados em locais impróprios ou sem recursos humanos e financeiros para o seu cuidado, esse é um estudo de caráter qualitativo que busca organizar, sistemicamente, os documentos da Fundação Norte Mineira de Ensino Superior (FUNM) e Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) referente ao período de 1962 a 1989, bem como compreender a relação entre educação, memórias e história. Esse estudo se relaciona com a História da Educação, eixo temático do Coped, pois historiciza a instituição, problematizando-a enquanto universidade.

**Justificativa e problema da pesquisa**

O problema norteador da pesquisa em questão consiste em entender os motivos que direcionam para o descaso de instituições, em especiais públicas, em relação aos cuidados necessários para a conservação e preservação dos seus documentos produzidos e/ou recebidos ao longo da sua existência. Esse exercício de organização e pesquisa documental se justifica como estudo em várias dimensões, entre elas, cultural, social, intelectual, educacional, político e histórico.

 **Objetivos da pesquisa**

Esse projeto de pesquisa, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), objetiva conhecer a documentação produzida e recebida pela FUNM referente aos anos de 1962 a 1989, quando acontece a transformação em Unimontes, com o intuito de entender como essa entidade de ensino superior modifica a vida de muitas pessoas na região que abrange. Para tanto, faz-se necessário trabalhar a massa acumulada de acervos documentais, constituídos como fontes de estudo para análise e interpretação dessa proposição.

**Procedimentos e estratégias metodológicas**

 O projeto de pesquisa intitulado “Formação do arquivo da FUNM/Unimontes: de uma massa acumulada de documentos a preservação da memória institucional” constitui em processos operacionais e intelectuais, cuja organização da documentação obedece às regras da Arquivologia com orientações baseadas, sobretudo nas normas técnicas do Arquivo Nacional (2017).

Nesse trabalho operacional e intelectual, a pesquisa se constrói, igualmente, de caráter qualitativo, descritivo e explicativo, pois é um estudo documental, averiguando as atividades e percursos da FUNM/Unimontes com a finalidade de narrar, na perspectiva histórica, a caminhada da Instituição nos lugares e pessoas que lidou. Nessa direção apresenta os órgãos de documentação como aqueles que permitem a realização de pesquisas científicas, bem como proporcionam resoluções de questões jurídicas e comprobatórias, entre eles, a Diretoria de Documentação e Informações.

Portanto, a pesquisa bibliográfica se faz necessária para compreender o lugar dessa entidade e, também, construir arcabouço teórico acerca da temática e, desse modo, refletir a história da educação, em especial, na região norte mineira.

**Fundamentação teórica e prática desenvolvida e obtenção de resultados finais da pesquisa**

De acordo com a Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991, arquivo é definido como o conjunto de documentos que, independentemente da natureza ou do suporte, são reunidos por acumulação ao longo das atividades de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas. Após a II Guerra Mundial, com a percepção da grande quantidade de documentação produzida há a necessidade da gestão de documentos, primando pela noção de cidadania e a acessibilidade aos documentos públicos. Dessa maneira, o arquivo se situa “nos contornos civilizatórios de transição de idades históricas, das funções administrativas, jurídicas, históricas” (Tavares; Mota, 2020, p. 56).

Baseado nas legislações pertinentes que orientam as atividades com massas acumuladas de acervos documentais, a Diretoria de Documentação e Informações com financiamento da FAPEMIG assumiu a execução do citado projeto de pesquisa que se encontra em andamento e tem previsão de 2 anos para ser concluído (2024-2025). Nesse tempo foi possível organizar grande parte da documentação pertencente as antigas faculdades - Fafil, Fadec, Fadir e Famed -, bem como de setores administrativos como Reitoria, Tesouraria, Secretarias Acadêmicas, Serviço de Pessoal, etc. No desenvolver da organização documental vidas são apresentadas por meio dos registros, revelando, não somente a trajetória da Unimontes, mas das pessoas que experienciaram esse educandário. O processo de ensinar e aprender se mostra, por exemplo, nas provas dos diversos cursos, entre eles, Pedagogia, Ciências Sociais, Matemática, Letras, História, Geografia e Direito.

 Esse projeto é de grande importância para a população e a academia, pois se trata de um patrimônio cultural material que deve ser zelado para garantir as memórias e histórias construídas na Universidade e, ainda, procuração como objeto de estudo.

**Considerações finais**

 Constata-se que, essa documentação, mesmo sem a organização arquivística efetivada está servindo como material de pesquisa, sobretudo nesse momento em que, alguns cursos da Unimontes completam 60 anos de existência, assim como comprovação de exercício de trabalho e garantia de direitos. Dessa maneira, essa documentação é valiosa e trabalhar com ela viabiliza muitas possibilidades como estudante/pesquisadora e professora.

**Agradecimentos**

FAPEMIG e PROINIC-UNIMONTES.

**Referências**

BRASIL. **Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991**.  Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1991/lei-8159-8-janeiro-1991-322180-norma-pl.html. Acesso em: 26 mar. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Legislação arquivística brasileira e correlata Conselho Nacional de Arquivos.** Rio de Janeiro: Ministério da Justiça e Cidadania/CONARQ, jan. 2017. Disponível em: https://mow.arquivonacional.gov.br/. Acesso em: 03 maio 2024.

TAVARES, Derek W. da S.; MOTA, Mabel Meira. Revisitando a história dos arquivos: práticas de registro na Antiguidade. **Archeion Online**, *[S. l.]*, v. 8, n. 1, p. 55–67, 2020. DOI: 10.22478/ufpb.2318-6186.2020v8n1.54771. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/. Acesso em: 3 maio. 2024.